

Diagnóstico eixo temático Perfil Institucional: **BREVE HISTÓRICO DA IES**

A UNIPAMPA veio ao encontro da reivindicação da comunidade localizada na Metade Sul do estado, amparada pela política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior promovida pelo Governo Federal. Essa região, é importante frisar, era caracterizada por ser um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento e de acesso à educação pública básica e superior.

O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar a oferta de Ensino Superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma Instituição Federal de Ensino Superior. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato público realizado na cidade de Bagé, com a presença do Presidente da República.

Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, que ficou responsável pela implantação da nova Universidade. Em 22 de novembro de **2005**, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da Educação Superior no Estado.

Coube à UFSM implantar os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à UFPel, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da futura Instituição, totalizando 29 cursos de graduação, sendo estes:

- *campus* Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica;
- *campus* Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de

Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e Inglês);

- *campus* Caçapava do Sul: Geofísica;
- *campus* Dom Pedrito: Zootecnia;
- *campus* Itaqui: Agronomia;
- *campus* Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português e Espanhol);
- *campus* Santana do Livramento: Administração;
- *campus* São Borja: Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e o Curso de Serviço Social;
- *campus* São Gabriel: Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; e
- *campus* Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

Em maio de **2006**, cerca de 6,5 mil candidatos disputaram as 1.500 vagas oferecidas pela UNIPAMPA. Os resultados finais do primeiro vestibular da Unipampa foram divulgados no mês julho daquele ano. Os candidatos realizaram provas de língua portuguesa e literatura brasileira, língua estrangeira, história, geografia, matemática, física, biologia, química e redação. O tema da redação foi Qualidade de Vida. Para esse primeiro vestibular, foram oferecidos 30 cursos, dos quais 17 sob a responsabilidade da UFPel, com 850 vagas, disputadas por 2.795 vestibulandos, numa média de 3,28 candidatos por vaga. O curso com maior procura à época foi o de engenharia de produção (Bagé), com 8,64 candidatos/vaga. Na área gerenciada pela UFSM, foram registradas 3.687 inscrições para 650 vagas – média de 5,67 candidatos por vaga.

Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos campi vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos campi vinculados à UFSM. O início das aulas ocorreu em 16 de outubro de 2006. Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições componentes do consórcio realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios de todos os campi. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA.

Em 16 de março de **2007**, foi criada a Comissão de Implantação da UNIPAMPA, que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova Universidade. Para tanto, promoveu as seguintes atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos em educação; estudos para o projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais,

bem como com lideranças comunitárias e regionais sobre o projeto de desenvolvimento institucional da futura UNIPAMPA.

Em 11 de janeiro de **2008**, a Lei nº 11.640 instituiu a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa, fixando em seu Art. 2º que: “A UNIPAMPA terá por objetivos *ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul*”. Naquele momento, a UNIPAMPA contava com 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação.

O primeiro reitorado, na condição *pro tempore* foi empossado em janeiro de **2008**, atuando no sentido de integrar os campi criados pelas instituições componentes do consórcio que deu início às atividades constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do Pampa. Nessa gestão foi instituído, provisoriamente, o Conselho de Dirigentes, integrado pela Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores e os Diretores de *campus*, com a função de exercer a jurisdição superior da Instituição, deliberando sobre temas de relevância acadêmica e administrativa. Ainda em 2008, ao final do ano, foram realizadas eleições nos dez campi, nas quais foram eleitos os Diretores, Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores Administrativos.

Até **2009**, o ingresso ainda ocorria por meio de vestibular pela UNIPAMPA. O [Edital Nº 43](#), de 12 de novembro de 2008, teve, naquele ano, 7.214 candidatos entraram na disputa das 2.060 vagas distribuídas entre os campi de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

O primeiro mestrado acadêmico da Unipampa foi o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, no campus Alegrete, recomendado pela CAPES em 2009 e com atividades iniciadas em agosto de 2010.

Em fevereiro de **2010**, foi instalado o Conselho Universitário (CONSUNI), composto de forma a garantir a representatividade da comunidade interna e externa com prevalência numérica de membros eleitos, que produziu, ao longo do primeiro ano de trabalho, um amplo corpo normativo. Dentre outras, devem ser destacadas as Resoluções que regulamentam o desenvolvimento de pessoal; os afastamentos para a pós-graduação; os estágios; os concursos docentes; a distribuição de pessoal docente; a prestação de serviços; o uso de veículos; as gratificações relativas a cursos e concursos; as eleições universitárias; a colação de grau; o funcionamento das Comissões Superiores e da Comissão Própria de Avaliação.

Pela sua relevância, a aprovação do Regimento Geral da Universidade, ocorrida em julho de 2010, simboliza a profundidade e o alcance desse trabalho coletivo, indispensável para a implantação e consolidação institucional.

Também, em 2010, a instituição aderiu ao novo sistema de ingresso às universidades federais proposto pelo Ministério da Educação, MEC, que utiliza o desempenho no Enem 2009 como único critério de seleção. Por isso, todos os interessados em entrar na universidade deveriam participar do exame, dessa forma se institucionalizou o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), com a oferta de 2.465 vagas em 48 cursos nos dez campi da UNIPAMPA.

Visando dar cumprimento ao princípio de publicidade e transparência, as reuniões do CONSUNI são transmitidas ao vivo, pela Internet, para toda a Instituição, e as resoluções, pautas e outras informações são publicadas no portal www.unipampa.edu.br.

A partir do CONSUNI e das comissões superiores, várias ações foram sendo desencadeadas como a constituição das comissões locais de ensino, pesquisa e extensão.

No final do ano de **2011**, realizou-se a primeira eleição democrática de reitor da Universidade. Nela, concorreram duas chapas que, por meio de debates realizados nos campi, apresentaram suas propostas à comunidade acadêmica. Com a participação ativa da comunidade acadêmica, produziu-se um novo PDI, no qual se referendou o perfil da instituição, descrevendo-o como “marcado por intencionalidades, dentre elas a de oportunizar o direito à educação superior pública, gratuita, especialmente para sujeitos que se encontravam sem opção nessa modalidade de ensino”(p.13). Sinalizou também a percepção que a Universidade “necessita ser responsiva às demandas locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolam as barreiras da regionalização”. Com base nessas premissas foram definidas a missão, a visão da instituição, bem como a percepção do papel social da Universidade.

Em **2012**, foi entregue o primeiro diploma de Mestrado da instituição. A titulação, concedida pelo Programa de Pós-Graduação em Bioquímica (PGBIOQ), tendo como trabalho apresentado a "Caracterização de efeitos tóxicos decorrentes da exposição aguda à micotoxina Zearalenona em camundongos". Ainda em 2012, o Doutorado em Bioquímica da Universidade Federal do Pampa do Campus Uruguaiana foi o primeiro curso desse nível a ser aprovado na história da Instituição.

Em agosto de **2013**, realizou-se em Uruguaiana a primeira edição dos Jogos

Universitários da UNIPAMPA. Estudantes de todos os campi da Universidade participaram nas modalidades de vôlei, futsal e xadrez, todas envolvendo as categorias masculinas e femininas. Também houve a representação da UNIPAMPA na Edição 2013 dos Jogos Universitários Gaúchos e da Copa Unisinos, eventos que contaram com a participação de diversas Universidades públicas e privadas do Brasil e do MERCOSUL. Com o estímulo à prática esportiva, pretende-se também promover a atenção à saúde preventiva, buscando melhorar a qualidade de vida dos alunos.

Em fevereiro de **2014**, foi aprovado pelo CONSUNI em sua 50ª reunião, realizada no Campus São Gabriel, o [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI) 2014-2018, após ampla discussão com a comunidade universitária.

Em setembro de **2015**, ocorreu a segunda eleição de reitorado para o quadriênio 2015 - 2019. As ações dessa gestão, considerando as características, os limites e as possibilidades de uma instituição multicampi, vêm desenvolvendo estratégias para potencializar a interação, oportunizando ações para a viabilização da construção coletiva da identidade da Universidade, por meio da participação ativa de servidores e alunos.

Na sua missão, a instituição assumiu o compromisso de promover educação superior de qualidade para contribuir na (auto) formação inicial e continuada de sujeitos autônomos, participantes, conscientes do seu papel social. Para alcançar esse objetivo, a Unipampa desenvolve estratégias direcionadas para a excelência acadêmica consciente, coerente, para contribuir na qualificação da vida das pessoas nos contextos em que estão inseridas. Percebemos também que a excelência acadêmica está relacionada com o fato de que a Universidade pública brasileira precisa contribuir para qualificar os contextos em que está inserida, dentre outros motivos, porque investimento público precisa gerar retornos para a sociedade.

A comunidade acadêmica percebe que as funções sociais da universidade são plurais, entre elas estão a produção, o compartilhamento de conhecimento, e especialmente o (re) pensar, ressignificar constantemente a si mesma, refletindo criticamente e avaliando cotidianamente seu papel na sociedade, ciente de que o mundo muda, as demandas, as concepções, a pesquisa, o ensino, a aprendizagem também.

Para tal, a instituição aposta no trabalho colaborativo, com base no conhecimento cientificamente construído, fundamentado, definindo cooperativamente metas coerentes com a sua missão, a sua visão, justificando suas escolhas e ações, escolhendo/reconstruindo

caminhos, avaliando as adequações, reformulando seu planejamento quando o contexto sinalizar a necessidade.

Desde 2015, a gestão vem contribuindo com a implementação de 06 novos cursos de graduação e 11 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, assim como subsidiando os seus respectivos processos de reconhecimento e de avaliação interna e externa.

Os cursos avaliados tiveram conceitos 4 e 5, sinalizando para a qualidade do trabalho coletivo realizado e o aperfeiçoamento das ações voltadas para preparação dos documentos e para o atendimento dos critérios avaliativos em diferentes dimensões sinalizadas pelo MEC para esse tipo de avaliação.

Em **2016**, foi defendida a primeira tese de Doutorado da instituição oriunda do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, cujo tema foi: “Efeito do consumo de hidrolisado de clara de ovo sobre as alterações neurológicas, reprodutivas e cardiovasculares promovidas pela exposição crônica ao cloreto de mercúrio em ratos”. Esse momento representou um marco para a Unipampa que alcançava a sua maturidade acadêmica.

Em **2017**, foi considerada a quinta melhor instituição de ensino superior gaúcha, segundo avaliação do MEC medida pelo Índice Geral de Cursos (IGC), superando o Índice Geral de Cursos de universidades como: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, e Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, as quais foram responsáveis, juntamente com o MEC, pela implantação da UNIPAMPA.

Atualmente, a UNIPAMPA apresenta 69 cursos de graduação. A oferta desses cursos acontece em diferentes turnos, inclusive o noturno, em todos os *campi*, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior público na região de abrangência da Universidade.

A oferta de ensino de pós-graduação na Universidade também cresceu significativamente, de um curso em 2008, “*Especialização em Ciência e Tecnologia – Ensino de Física e Matemática*”, em 2018 oferecemos 04 doutorados, 10 mestrados acadêmicos, 08 mestrados profissionais e 36 especializações. Essa ampliação refletiu qualitativa e quantitativamente nas ações de extensão e de pesquisa.

Em cursos presenciais, em maio de 2018, a Universidade contava com 13.224 alunos matriculados em cursos de graduação, 1.176 em cursos de pós-graduação. Na Educação à Distância, há 1.993 alunos matriculados nos cursos, distribuídos em 585 alunos de Letras UAB

(1º e 3º semestre), 289 alunos de Pedagogia UAB, 758 de Geografia, 163 de Administração Pública e 198 de Letras Institucional.

A Universidade tem registrados, atualmente, 287 projetos de ensino, 850 projetos de pesquisa e 398 projetos de extensão, bem como 119 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Além dessas iniciativas, políticas de incentivo a bolsas de iniciação científica têm sido implementadas, mediante 321 bolsas de pesquisa, 176 bolsas de extensão, 323 bolsas de ensino, 323 bolsas de monitoria, além de 672 bolsas do PIBID de Iniciação à docência, aprovadas recentemente.

Os números relacionados ao corpo de servidores docentes e técnico-administrativos em educação são igualmente relevantes. Enquanto em 2008 havia 237 professores e 148 técnicos, nos dias de hoje, a Instituição alcançou o quantitativo de 923 docentes ativos, destes, 72,37% são doutores e 22,32% são mestres, e 890 técnico-administrativos em educação sendo que 57% são de nível D e 43% de nível E. Atualmente, a instituição conta com 321 colaboradores terceirizados que são importantes para o alcance dos objetivos institucionais.